ANO 17.º LISBOA—DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1937 N.º 5384

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A SITUAÇAO NO BRASIL

"O novo regime não é fascista"

declarou Getulio Vargas á Imprensa

Registaram-se numerosas demissões e nomeações

RIO DE JANEIRO, 14—A' noite, ao receber os correspondentes de Imprensa, o Presidente Vargas fez-lhes a declaração que o novo regime não era fascista. «E' uma nova estrutura—disse—que corresponde ás actividades estrangeiras». Seguidamente acentuou que a suspensão dos pagamentos da Divida Estrangeira não tinha caracter ofensivo. O ministro dos Estrangeiros falando sobre o mesmo assunto sublinhou igualmente que essa suspensão não tem o caracter que alguns lhe deram e que o governo está disposto a examinar com boa vontade e a satisfazer na medida do possivel, as reivindicações dos credores. As declarações de Vargas e do ministro impressionaram favoravelmente. A posição do novo governo firma-se de dia para dia com as adesões de todos os Estados do Brasil.—(Havas)

Conselho de ministros presidido pelo Chefe do Estado

RIO DE JANEIRO, 14—O dr. Getulio Vargas presidiu a uma reunião do conselho de ministros. O titular da pasta da Guerra, general Eurico Dutra, comunicou que as forças militares afrouxaram em quasi todos os Estados, a sua vigilancia, por se ir consolidando a calma.

O dr. Francisco Campos, ministro da Justiça e Interior, participou as novas providencias que ordenou para o combate ao comunismo. A acção anti-extremista exerce-se em toda a parte. A Associação Civil de Defesa Social Brasileira, criada por sugestão do seu antecessor, dr. Macedo Soares, ofereceu-lhe todo o apoio.—(Americana).

Medidas governamentais

RIO DE JANEIRO, 14.—Em virtude das disposições transitorias da nova Constituição terem instaurado o «estado de emergencia», correspondente ao antigo estado de sitio, em substituição do estado de guerra, decretado pouco antes do estabelecimento do novo regime, foi dissolvida a comissão que superintendia na aplicação deste ultimo e que era formada pelo ministro da Justiça, pelo general Newton Cavalcanti e pelo almirante Pais Lemos. A mesma sorte tiveram as comissões executoras do estado de guerra em todos os Estados.

O dr. Getulio Vargas nomeou prefeito do Distrito Federal o sr. Henrique Dodsworth, que exercia as funções de interventor, e, usando das atribuições que lhe confere a nova lei constitucional, confirmou no cargo de governador do Estado de Minas Gerais o dr. Benedito de Valadares.

Foram publicados varios decretos, á sombra da Constituição promulgada no dia 10, todos eles com o fim de pôr em pratica os principios estabelecidos pela carta fundamental. O Supremo Tribunal Federal retoma esta antiga designação, deixando a de Côrte Suprema, que lhe fôra dada pela Constituição anterior. Foram tomadas providencias para que as suas funções se limitem estreitamente ao que a Constituição estatui. Assim, vão ser desviados para outros tribunais numerosos processos que lhe tinham sido submetidos.

Serão aposentados varios ministros do Supremo Tribunal Federal, do Supremo Tribunal Militar e da Côrte de Apelação do Rio de Janeiro, por terem atingido o limite de idade, que é de 68 anos.

O novo ministro da Agricultura, dr. Fernando Costa, que era director do Departamento Nacional do Café e secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, convocou para uma reunião os principais representantes da lavoura cafeeira, para lhes expôr a nova politica e pedir-lhes a sua cooperação com o fim de melhorar as condições economicas do pais.

Vai ser criado o Conselho Nacional da Imprensa, cujo objectivo é coordenar as relações entre o governo e os jornais. Como se sabe, o dr. Getulio Vargas tem manifestado especial interesse por tudo quanto diz respeito á industria editorial, principalmente ao jornalismo, ao qual concedeu liberdade de entrada de papel estrangeiro.—(Americana).

Vigilancia nas fronteiras

MONTEVIDEU, 14—Sabe-se que o governo brasileiro pediu ao do Uruguay que mandasse exercer especial vigilancia nos pontos fronteiriços com o Brasil, de modo a impedir qualquer acção contraria á tranquilidade do vizinho pais.—(Americana)

A nova politica do café

RIO DE JANEIRO, 14.—O governo tomou decisões sobre a economia do café que podem considerar-se as mais importantes até agora saidas da transformação politica por que o Brazil acaba de passar. O principal produto brasileiro de exportação entra no livre jogo das leis da oferta e procura, sem as taxas que o oneravam, para recompensa da protecção oficial que recebia. Esta medida não resulta apenas de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A GUERRA NO EXTREMO-ORIENTE

A ofensiva-relampago dos japoneses

teve pleno exito a oeste de Changai

O que vai resolver amanhã a Conferencia de Bruxelas

BRUXELAS, 14—A declaração com que a Conferencia do Pacifico registará na sua sessão de amanhã a resposta de Toquio, á sua comunicação de 6 do corrente, inspira-se, nas suas linhas gerais, nos discursos pronunciados na sessão de ontem, de manhã, por Davis. Eden e Delbos. Esta declaração, depois da discussão e reservas susceptiveis que na segunda-feira apresentará, possivelmente, o delegado italiano, representará o ponto de vista de toda a Conferencia. Exprimirá que a Conferencia lamenta que o Japão tenha recusado a sua presença para troca de opiniões e focará as diferenças entre a concepção japonesa e a dos outros paises. Registará as perdas materiais causadas ao comercio internacional pelo conflito e os sentimentos de horror e indignação provocados na opinião mundial. Contrariamente á opinião sustentada pelo Japão de que o conflito interessa apenas o Extremo Oriente, a declaração proclamará que esse conflito é violação do Tratado de Washington de 1922 e do Pacto Briand-Kellog. Finalmente o documento manterá a oferta dos bons serviços da Conferencia e aludirá á atitude comum que eventualmente se poderia encarar.—(Havas)

A atitude do Japão vista por jornais franceses

PARIS, 14—O «Populaire» ocupa-se da questão extremo-oriental. Diz que os telegramas de Toquio a respeito das pretensões japonesas são de «embasbacar, a tal ponto que é caso para preguntar se não se trata de chantagem destinada a meter definitivamente a pique a Conferencia de Bruxelas».

A «Epoque» pregunta, sobre o mesmo assunto, se a China se vai converter em colonia italo-germano-niponica e faz ver que a operação encontraria resistencia por parte de Nanquim e Moscovo e protestos dos Estados Unidos, França e Inglaterra. «Mas não são os protestos que poderiam deter a vontade de conquista da nova Triplice. Só a força. Porém se a crise do Extremo Oriente nos interessa, a Europa interessa-nos mais. Não seria para terem as mãos livres no Ocidente que certas potencias querem arrastar-nos para Leste? Todavia isso seria raciocinar sem contar com a prudencia que não devemos abandonar».—(Havas)

A situação dos japoneses em Changai

CHANGAI, 14.—«Os residentes nipões de Changai são, em parte, os responsaveis da situação que pôs em perigo as suas vidas e bens, pois se desinteressaram da administração do «Settlement». A unica solução é que os japoneses tomem na vida publica da Concessão uma parte igual á Inglaterra e aos Estados Unidos»—assim se expressa o jornal japonês que se publica nesta cidade. Possivelmente este artigo é preludio duma campanha a favor duma maior interferencia dos niponicos residentes no «Settlement» na vida deste. E' de notar que a população japonesa é normalmente de 26 mil individuos, isto é, muito maior que a dos outros estrangeiros todos juntos que gozam da extra-territorialidade. Todavia a administração da Concessão que se baseia no imposto predial apenas permite que os japoneses tenham 2 conselheiros municipais contra 5 ingleses, 2 americanos e 7 chineses. —(Havas).

Tropas japonesas atravessando um rio proximo de Nanquim

As operações militares

O representante da Havas visitou a região oeste de Changai, onde os nipões fizeram a sua ofensiva-relampago. Em todo o bairro de Hung-Jao muitas foram as residencias estrangeiras que sofreram os efeitos da guerra. Nas bermas das estradas vêem-se bastantes camponeses, que perderam as suas casas com os bombardeamentos. Aqui e além ainda os franco-atiradores se encontram escondidos. De vez em quando ouvem-se tiros. Os cadaveres de civis e militares flanqueiam os caminhos e por toda a parte é visivel que os chins recuaram a toda a pressa. Abandonadas, vêem-se peças de artelharia, caixas de munições e material abundante. O aerodromo de Hung-Jao revelou ser uma verdadeira fortaleza disfarçada. Os muros não eram todos de pedra como parecia. Tinham blindagens de aço e por detrás deles os chins haviam instalado inumeros ninhos de metralhadoras. Entretanto, os japoneses vão desenvolvendo as suas vantagens. Os chins, de manhã, evacuaram Liu-Ho, que foi ocupada pelos niponicos. Toda a ala esquerda chinesa bate em retirada. Os nipões declaram que tomaram Tei-Tseng, a sudoeste de Kiating e dizem-se habilitados a atravessar, dentro de 48 horas, a linha chim fortificada que vai de Yang-Tsé á baia de Hang-Tcheu. De resto os nipões conseguiram desembarcar em Paimoku, na margem sul do Yang-Tsé. Paimoku fica a 45 milhas a noroeste de Changai. A frota do Mikado bombardeia violentamente Nantung Chô e Fu-Xan. Estas duas cidades são sobrevoadas continuamente. Parece que os nipões tentam ali um desembarque.

A primeira merenda de outono

para as crianças pobres

Na proxima quinta-feira, 18, pelas 14 e 45 realiza-se no Eden-Teatro, com a consagrada opereta «As Lavadeiras», a primeira «matinée» infantil, da iniciativa do sr. governador civil de Lisboa, e da série «Merendas de outono».

No espectaculo, para o qual cederam gratuitamente o teatro os srs. conde de Sucena e empresario Lopo Lauer, colaboram, tambem graciosamente, autores, artistas e musicos. A plateia será ocupada metade por meninas e a outra metade, bem como a geral, pelos rapazes, sendo os balcões de 2.ª ordem para as mãis dentro da lotação. Como ao Governo Civil têm afluido inumeros pedidos de pessoas que, desejando colaborar na simpatica iniciativa do chefe do distrito, querem assistir aos espectaculos, e fazer ofertas para a ajuda das obras de beneficencia, o sr. tenente-coronel Lobo da Costa determinou que a distribuição de bilhetes de camarotes, frizas e balcões de 1.ª ordem, seja feita na secção de Beneficencia do Governo Civil, onde serão oferecidos a quem os requisite e se não esqueça dos pobres.

Os petises e as mãis deverão apresentar-se asseados e de cabeças bem limpas.

A todos, mãis e filhos, será oferecida uma merenda constante de pão com marmelada, chocolates e bolachas.

Haverá «10 minutos de conselhos amigos» por um distinto oficial do Exercito.

A inscrição gratis das crianças estará aberta, das 11 ás 17 horas, amanhã e na terça-feira, na secção de benficencia do Governo Civil.

Cada uma das crianças deverá levar consigo um papel, com o nome, a idade, a filiação e a morada.

Publicações

«O Volante»

Acaba de publicar-se o n.º 420 de «O Volante» que entre muitos outros assuntos da actualidade automobilista, insere um artigo muito oportuno sobre a areia nas estradas, apreciando tecnicamente o problema, e escrito por um engenheiro especializado, que trata o assunto com muita proficiencia.

Esse numero de «O Volante» inclui ainda outros originais de muito interesse, entre os quais se destacam: entrevistas com, o antigo motorista Francisco Camarate sobre a sua vida profissional, com o piloto civil Reis Trincão e com o motociclista José da Conceição Venancio; uma larga informação sobre a tentativa de Eyston para bater o «record» do mundo de Campbell, etc.

Completam o sumario deste numero as estatisticas de importação portuguesa de veículos automoveis e motos no mês de setembro ultimo.

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

No Ateneu Comercial, iniciam-se hoje, pelas 15 horas, as «matinées» dansantes, que se repetem no domingo, 28, e nos dias 12 e 26 de dezembro proximo.

Dado o entusiasmo que estas festas despertaram o ano passado, é de esperar que este ano terão, tambem, a mesma farta concorrencia e animação, tanto mais que são abrilhantadas por uma esplendida orquestra.

DE LUTO

D. Maria de Carvalho Luz

CUBA, 12—Faleceu ontem, nesta vila, após doloroso sofrimento, a sr.ª D. Maria Branco de Carvalho Luz. A infeliz que contava apenas 19 anos era casada ha quatro meses com o sr. Eugenio da Luz, comerciante desta praça.

O funeral que se realizou hoje, foi muito concorrido por pessoas de varias categorias sociais.

Funerais e Trasladações
AGENCIA ALVES
44 — Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
113 — Avenida Almirante Reis
Telefone 4 1602

Provas de remo

A primeira jornada da Flamula do Outono realizou-se hoje

Está realizando-se a 2.ª jornada da «Flamula do Outono», organizada pelo Gimnasio Club Português, em virtude de ser o vencedor no ano passado.

A prova divide-se em três jornadas. A primera, destinada a barcos «shell», já efectuada, foi ganha pela «équipe» da Associação Naval. A segunda, disputada hoje, ao longo da muralha da Junqueira, em «rigger», com grande entusiasmo, foi conquistada pelo Gimnasio Club Português, classificando-se em 2.º lugar a Associação Naval, e em 3.º o Grupo Desportvo «Os Treze».

A terceira jornada, que desempatará, destinar-se-á a «yoles de mer».

FOOTBALL AMIGAVEL

No campo de desportes do Parque Estoril, realiza-se nod ia 18 do corrente um encontro de «football» amigavel, entre as «équipes» do Arcadia Club e do Palacio Hotel do Estoril, que servirá de desforra do encontro efectuado no campo do Belenenses, em que saiu vitorioso o segundo por 2 a 0. Neste encontro disputar-se-á uma taça oferecida pela «équipe» do Palacio Hotel do Estoril.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

PUGILISMO

HORACIO! HORACIO! HORACIO!

Tudo está preparado para que a sessão de «box» da proxima quinta-feira, no Coliseu, resulte num espectaculo desportivo de grande categoria—como o nosso publico nunca viu.

Horacio reaparece em Lisboa depois duma triunfal «tournée» pela America e para essa reaparição dão-lhe nada mais nada menos que um certo pugilista chamado Viez, que já ostentou um titulo de campeão de França e que está classificado como um dos melhores «boxeurs» do seu país.

Liberato tambem não terá trabalho facil com o francês Fournier e Serafim Cardoso vai ter que se empregar a fundo em frente de Tourré.

E teremos mais três pares, Antonio Pina-Joaquim Teixeira, Jeronimo Gonçalves-Antonio Augusto e Rebordão-Alberto Barbosa, qual deles o mais valoroso.

O PERIPLO DE AFRICA

Fundeou em Port-Said o aviso «João de Lisboa» que está a efectuar o periplo de Africa.

O seu comandante cumprimentou as autoridades, devendo o navio largar depois de amanhã para Moçambique.

AMANHÃ
depois das 15 horas
APRESENTAÇÃO DOS NOVOS MODELOS

Buick

1938

Os novos BUICKS apresentam inovações tão sensacionais que ficam marcando, na evolução do automovel, um passo gigantesco de que ao BUICK cabe toda a GLORIA!

Visite a EXPOSIÇÃO DO STAND BUICK
Avenida da Liberdade, 216

O dia religioso

AMANHÃ, 15.—Santo Alberto Magno, bispo e doutor.

Lausperene, está na Basilica da Estrela, ás 11, festa de Dedicação da Basilica, com missa solene, por musica; ás 18, *Te-Deum*.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Rio Maior, viscondessa de Coruche, D. Sofia Adelaide de Sousa e Castro de Meireles e Vasconcelos, D. Maria José da Camara Pereira, D. Violante de Carvalhal da França, D. Maria Eugenia de Freitas, D. Lucinda Gomes Tavares, D. Maria Izabel Braamcamp Mancelos Ferraz, D. Elvira Diniz Pina, e a menina Rosa de Aguilar Maciel.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Etelvina Alves de Jesus, gentil filha da sr.ª D. Felizmina Jesus Dias e do sr. Manuel Dias, já falecido, com o sr. Alfredo Alves da Silva, filho da sr.ª D. Alice Vasconcelos Silva e do sr. Alipio Alves da Silva, servindo de madrinhas as sr.as D. Albertina Elvas Pires e D. Maria das Dores Barrela, e de padrinhos os srs. Antonio Alves Pires e Raul Silva Barrela.

Finda a cerimonia foi servido na residencia dos pais do noivo, um finissimo lanche, partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para a Curia, onde foram passar a lua de mel.

EM VIAGEM

A' sua casa em Lisboa, regressou das Caldas da Rainha a sr.ª viscondessa de Sacavem.

—Regressou á sua casa de Lisboa, vindo do norte, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Rosine Perestrelo de Matos Cabral, e suas filhas, o distinto engenheiro sr. Constantino de Figueiredo Cabral.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Izabel Marinho Falcão do Vale Cabral, e suas filhas, regressou ao Porto, o sr. Joaquim do Vale Cabral.

Tiro Militar

na Carreira de Pedrouços

A' hora a que escrevemos está-se realizando na Carreira de Tiro de Pedrouços, uma prova de tiro militar entre os oficiais, sargentos e soldados das unidades e estabelecimentos militares pertencentes á guarnição de Lisboa, que tinham ficado primeiros classificados nas suas unidades. No proximo domingo os vencedores defrontar-se-ão com os primeiros classificados de outras regiões. A prova começou á 1 e 30, com a assistencia do sr. general Bernardo do Canto, director da arma de infantaria, tendo concorrido 42 oficiais, 20 sargentos e 18 cabos e soldados.

LIGA DOS COMBATENTES

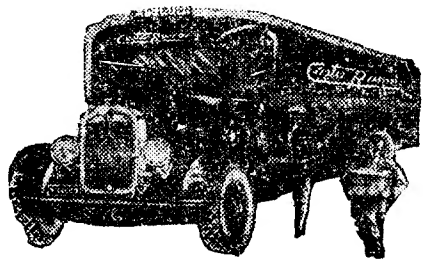
Para conhecimento de todos os filiados e no seu melhor interesse, se informa de que se acha á venda na secretaria da Agencia de Lisboa a «Agenda do Combatente», onde vem a lista das varias firmas comerciais de todos os generos, bem como das pessoas de profissões liberais onde os combatentes socios da L. C. G. G., mediante apresentação do seu cartão de identidade e a cota referente ao mês anterior, podem obter para as suas compras ou pagamentos, descontos que variam entre 5 e 50 0/0.

Uma festa do Patronato da Infancia

Na sede do Patronato da Infancia, na rua das Escolas Gerais, 63, realizou-se hoje, pelas 14 e 30, a festa anual de abertura das aulas, com a presença de numerosas individualidades e das familias das crianças protegidas.

Usaram da palavra diversas pessoas, que enalteceram os serviços prestados á Infancia por tão benemerita instituição.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

Depois do Sporting-Benfica de hoje, que apetece?

Ir já á Rua Primeiro de Dezembro, ao lado da estação do Rossio e em frente do Café do Gelo comprar um bilhete que habilite ao sensacional sorteio do riquissimo automovel «Packard», da magnifica motocicleta «Ariel» e do admiravel receptador «Lafayette» para todas as ondas e todas as correntes. Este sorteio é feito pela proxima lotaria do Natal, organizado pelo Orfanato Ferroviario do Pessoal da C. P. E', portanto, um sorteio que oferece as costumadas garantias ao publico. Cada bilhete custa apenas 10 escudos e os pedidos da provincia são atendidos, desde que os dirijam á séde do Orfanato, rua de Santo Antonio da Gloria, 29, 1.º Lisboa. Habilite-se ao «Packard», por que se lhe sair um «Packard» sai-lhe uma verdadeira fortuna. «Packard» é o automovel dos «rajás».

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

AUTOMOVEIS — MOTOS
Compram-se ou aceitam-se para venda entregando-se logo parte do seu valor. Facilitam-se as vendas por nossa conta.
AUTO PALACIO
Avenida Duque de Avila, 30

Invalidos do Comercio

Estão quasi concluidas as instalações da Casa de Repouso

Para completar as instalações da Casa de Repouso que a comissão de propaganda dos Invalidos do Comercio está construindo, pelos seus proprios recursos, na Quinta do Outeiro, ao Lumiar, vão os seus componentes srs. Antonio Casanova, Amador Lavadinho e A. Baptista Alvares, entregar-se a uma intensa campanha. Merece o entusiasmo e apoio de quantos labutam no meio comercial a obra desta simpatica instituição, que acolhe, sem nenhuma distinção, patrões e empregados, distribui subsidios temporarios por doença ou desemprego, auxilia as profissionais invalidas e orfãos de associados e toma a seu cargo a educação destas crianças.

A comissão de propaganda confia que o seu apêlo seja escutado, como das outras vezes, não só para concluir as obras em curso, mas tambem para iniciar a construção duma enfermaria, instalação indispensavel numa organização de assistencia da sua finalidade, e a do Orfanato para agasalhar condignamente os filhos dos seus associados que falecem. Com estas instalações se completará a acção benemerente dos Invalidos do Comercio, tornando-os uma das mais eficientes obras de assistencia para a classe comercial de todo o país.

HAND-BALL

«Taça Preparação»

A Associação de Hand-Ball de Lisboa marcou para hoje a abertura da nova epoca, fazendo disputar os primeiros jogos da «Taça Preparação» entre as «équipes» do Sporting, Benfica, «Os Treze» e Belenenses.

Os encontros foram jogados esta manhã no Campo Grande. Deles damos a seguir breves notas.

Belenenses, 3—Sporting, 3

O grupo do Campo Grande só dificilmente conseguiu empatar. Os primeiros minutos deram a vantagem ao Sporting, mas o Belenenses sem desanimar, deu boa replica e conseguindo dominio alcançou o intervalo em vencedor por 3-2.

No segundo tempo, o desejo de ambas as «équipes» em manter as suas posições levou-as a empregarem-se com dureza desnecessaria. O Sporting, a cinco minutos do fim, conseguiu o empate. Salazar Carreira e Calheiros arbitraram a contento.

Benfica, 2—«Os Treze», 2

Jogo despido de interesse e pouco movimentado. Na primeira parte «Os Treze» logrou dominar ligeiramente. Nos primeiros quinze minutos do segundo tempo «Os Treze» colocou-se em vencedor, mas não pôde impedir que o Benfica no tempo restante igualasse.

Casa-Recreio Azul

Reabriu no passado dia 3 do corrente, com grande afluencia de pequenitos, esta linda casa de recreio infantil, encantadora iniciativa de uma distinta senhora, a que já aqui nos referimos largamente.

«Casa Recreio Azul», lar para pequenitos entre os três e os sete anos, onde se ministra, pelos mais modernos processos pedagógicos, o ensino das primeiras letras, linguas e desenho a pequenitos da classe infantil, constitui uma iniciativa que merece toda a atenção e todo o carinho das mãis.

O Bairro Azul, está dotado com a casa ideal para educação infantil, afirmamo-lo sem receio de errar.

Um desafio de «football»

Realizou-se no campo da Cuf um desafio de «football entre o Estrela e o Operario, no qual o primeiro bateu o segundo por 4 a 3. Na primeira parte o resultado foi de 1 a 1.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Loucura de Amor».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Pão Sabio».
Coliseu—A's 21—«O Trevo de 4 Folhas» e «Folies Bergéres».
Eden—A's 21 e 30—«As Lavadeiras»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Com grande agrado dos ouvintes, entre os quais dois empresarios e varios escritores, a nova artista Maria da Saudade deu ontem uma audição particular exibindo todo o seu repertorio de canções portuguesas e toda a sua indumentaria de estilo regional.

—Faz amanhã anos o artista Daniel Coimbra, sucessor de Piero na ultima realização, na Festa Vindimaria, do Rancho Regional de Colares.

—A companhia Maria Matos, actualmente em Evora, tendo ainda de percorrer Elvas, Estremoz e Setubal, deve estrear-se em Lisboa no dia 3 de dezembro, com a peça «A historia começou de manhã», original desta artista-escritora.

—Para a «tournée» da companhia Adelina Aura Abranches foi convidada a participar do seu elenco a actriz Maria Lagôa.

—O elenco masculino que vai interpretar a revista «Olaré, quem brinca!» vai ser constituido pelos actores Vasco Santana, Antonio Silva, Soares Correia no «compére»; Armando Machado, Barroso Lopes e outros elementos do genero.

—Foi já entregue pelos escritores portuenses Arnaldo Leite e Campos Monteiro, o 1.º acto da sua opereta regional «O Pardal de S. Bento», cujo protagonista será criado no Porto pela vedeta Beatriz Costa.

—Terminou o seu contrato no Trindade a actriz Zeca Fernandes.

—Regressaram ao Rio de Janeiro varios elementos portugueses que fizeram parte da companhia de Jardel Jercolis.

—Destinada á companhia Adelina-Aura Abranches, o actor Alfredo Ruas está traduzindo a peça de Soares de Deza, intitulada «Dan».

—Vai estrear-se num dos nossos teatros de revista uma senhora de boa figura e linda voz, D. Maria Teresa Casal.

—Vêm aí os palhaços, os impagaveis «clowns» Irmãos Diaz que fazem parte da Nova Companhia de Circo que se estreia no proximo sabado no Coliseu.

—Pelo artista Antonio Vilar foram recentemente enviadas para Buenos Aires varias «maquettes» de cenarios de artistas portugueses, entre eles, de Manuel Lima e Roiz.

Amanhã no Trindade «Grades Floridas», com Palmira Bastos na protoganista

Definitivamente, é amanhã, ás 21 e 30 horas, que se estreia no Trindade, a celebre peça, em 3 actos, «Grades Floridas», a obra admiravel de teatro que a respectiva empresa apresenta pela primeira vez, em Portugal, interpretada por uma companhia de 17 valores, tendo á frente, na protagonista, a grande artista Palmira Bastos e com os principais personagens distribuidos aos ilustres artistas Irene Isidro, Erico Braga, Teresa Gomes, «Ribeirinho», que reaparece neste teatro; Gil Ferreira e João Silva.

Um programa monstro só esta noite no Coliseu

O maior e mais divertido espectaculo é o do Coliseu: um programa monstro, só esta noite, com a Beatriz Costa e o Chevalier, no «Trevo de 4 folhas» e no «Folies Bergére», dois formidaveis filmes de fundo, além de varios complementos. Uma noite de riso e deslumbramento a preços baratissimos.

Actualidades

5 filmes novos esta semana

NOBREZA CIGANA (Amanhã, no Tivoli).—Um filme totalmente a côres, e que representa na evolução da tecnica do cinema colorido, tão acentuados melhoramentos que tão cedo não nos atreveriamos a esperar. Protagonistas: Annabella e Henry Fonda.

DEMONIOS DO MAR (Amanhã, no Central).—Aventura de dois barcos guarda-costas, em luta de heroismo. Filme que transmite ao publico uma continuada emoção. Direcção de Ben Stoloff com Victor Mac-Laglen, Preston Foster e Ida Supino.

DOIDOS & C.ª (Terça-feira, no S. Luiz).—Todos os encantos dum filme de Van Dyke, com alegria, comicidade, imprevisto, dinamismo, numa interpretação que escusado será insistir que é notavel, desde que figurem os nomes de Joan Crawford, Clark Gable e Franchot Tone.

CAVALEIRO SEM ARMAS (Quarta-feira, no Odéon e Palacio).—Reaparição, esta epoca, da insinuante Marléne Dietrich, numa comedia cuja acção se desenvolve na Russia. A deslumbradora Marléne contracenando com Robert Donat atinge nesta película o apogeo de sua gloria. Realização de Jacques Feyder.

NOITES DE FOGO (Sexta-feira, no Condes).—A insinuante Gaby Morlay realiza a mais estupenda das suas interpretações ao dar vida á protagonista deste filme de Marcel L'Herber. A seu lado dois grandes actores: Victor Francen e o inesquecivel Signoret.

LINHA AEREA LISBOA-TANGER

Partiu hoje para Tanger, na sua habitual viagem semanal, o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros para aquela cidade e malas de correio para America do Sul, Africa Ocidental Francesa e Marrocos.

Os trabalhos praticos

dos dirigentes da Liga de Acção Catolica Feminina

Prosseguiram hoje os trabalhos praticos da 2.ª reunião nacional de dirigentes da Liga de Acção Catolica Feminina com a seguinte ordem de trabalhos: ás 8 e 30, missa mandada rezar pela L. A. C. F., e ás 10 horas, discussão da tese «Unidade e Especialização», seguida de nova reunião privada do Conselho Nacional da L. A. C. F., que foi presidida pelo sr. conego Adelino Gonçalves, secretario da J. C. A. C. P.

Os membros do referido conselho apresentaram, pelas 15 horas, cumprimentos ao sr. Cardial Patriarca, depois do que se dirigiram á presidencia da J. C. A. C. P., onde procederam de igual modo.

A's 16 e 30, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca, realizou-se uma sessão solene, na qual usaram da palavra os sr.as D. Maria Luiza da Graça Wanzeller, presidente nacional da L. A. C. F.; D. Maria do Carmo Mesquita de Moura, secretaria nacional, que apresentou o programa de trabalhos para o novo ano; D. Maria Baptista, pela L. A. R. C., D. Raquel Ferrer dos Santos, pela L. E. C., D. Maria da Conceição Bizarro de Melo, pela L. I. C., e D. Maria Constancia Murias de Freitas, pela L. U. V.

Os Voluntarios de Campo de Ourique

comemoraram hoje o seu XXI aniversario

Na Associação dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique realizaram-se hoje varias comemorações do XXI aniversario da sua fundação, com uma série de cerimonias, entre as quais, uma missa na igreja do Santo Condestavel, á rua do Patrocinio, por alma dos voluntarios falecidos.

Foi celebrante o reverendo prior Francisco Maria da Silva, socio e grande amigo dos Bombeiros de Campo de Ourique (Cruz Branca) que no final proferiu uma sentida alocução.

A's 13 horas realizou-se um almoço de confraternização entre socios e voluntarios.

Na sede daquela colectividade, houve sessão solene no decorrer da qual foi inaugurado um busto de Guilherme Gomes Fernandes, oferta do comandante da corporação, sr. Mariano de Carvalho Costa.

Exercicios dos legionarios de Lisboa

Com a intensidade dos domingos anteriores continuaram hoje nos varios quarteis da guarnição militar de Lisboa e da Guarda Nacional Republicana, os exercicios da «Legião Portuguesa».

Nos quarteis da G. N. R. de Santa Barbara e do Destacamento Mixto da Penha de França, os legionarios do batalhão n.º 9 realizaram exercicios de movimento e manejo de arma.

A Brigada Automobilista, recebeu tambem instrução ministrada por graduados da «Legião», em Metralhadoras 1.

Em Infantaria 1, os legionarios do batalhão n.º 4, efectuaram tambem varios exercicios.

O comandante geral da «Legião Portuguesa» sr. Casimiro Teles visitou algumas unidades assistindo aos exercicios dos legionarios.

Grupo Tauromaquico «Sector 1»

Para a festa que o Grupo Tauromaquico Sector 1 está organizando para o proximo sabado 20, nota-se entre os socios um grande entusiasmo, dado que a direcção obteve para o «cotillon» o concurso da fabrica de perfumes «Nally», que ofereceu lindissimos brindes para distribuir durante o baile, facto que muito sensibilizou a direcção do Sector 1.

Na secção mixta do Liceu de Camões

Na secção mixta do Liceu de Camões na rua da Beneficencia, ao Rego, 304, realizou-se hoje, pelas 15 horas, a sessão solene de abertura do novo ano lectivo.

Foram distribuidos premios aos alunos que durante o ano estiveram no quadro de honra, tendo feito a «Oração de Sapiencia» a professora efectiva sr.ª D. Donatila Barbosa Baptista.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
A COMEDIA DOS ACUSADOS
um filme de Van Dyke com Myrna Loy e William Powell

CENTRAL — TEL 24381
Soiree as 21 e 30
LIL DAGOVER no filme
ACORDE FINAL
com a IX Sinfonia de Beethoven

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6 83
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Terra de ninguem
com
Marcelle Chatal e Pierre Renoir e Aimé Clarion

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21
MARIA PAPOILA
PIRATAS DE XANGAI
No terraço: Uma noite de sonho e o Homem Invisivel.

TERRASSE — Tel. 2 0917
PRIMAVERA
Nos mares da China

LYS — Telef. 4 8560
PRIMAVERA
Anna Karenine

TIVOLI — TELEF. 5 0595
ULTIMA
Só vivemos uma vez
um filme de Fritz Lang com Sylvia Sidney e Henry Fonda

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 22523
Falsos Viuvos
comedia engraçadissima com o popular comico Duvallès e Alice Ffeld

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h
Lloyds de Londres
com Freddie Bartholomew
O homem que desbancou Monte Carlo

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Teatro Imperial
O Rapaz Milionario
Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Revolução de maio
PARIS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Acusação

Recorte este Anuncio e Apresente na
Fotografia AMERICA
RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A—Telef. 5 0065
Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 ou 1 postal por 2$50

Eden
HOJE: A's 21,30
Espectáculo inteiro ao preço habitual de 2 sessões, com a linda opereta de costumes saloios
"AS LAVADEIRAS"
Uma grande opereta popular!

NO CONVENTO DAS TRINAS

O que nos declarou
a mulher do enfermeiro
que foi amordaçada

No antigo convento das Trinas estão instaladas varias repartições, como as do Arquivo de Identificação e uma delegação do Comissariado do Desemprego, além de treze familias entre as quais algumas de antigos professores e oficiais, tudo gente que aufere menos de 600$00. O encarregado oficial das referidas habitações é o 1.º sargento-enfermeiro do Exercito sr. José Trindade Durão, que ali vive com sua mulher, a sr.ª D. Florinda Estevão Durão.

Ontem cêrca das dezanove horas, quando ele entrou em casa, viu a sua mulher amarrada de pés e mãos e com um lenço em volta da cara. Constatou o sr. Durão que o autor da façanha lhe havia furtado sete escravas em oiro, um alfinete com quinze brilhantes, e nove titulos de obrigações do emprestimo 4 3/4, no valor de 1.100$00.

O agente Pereira que ali foi ficou com a convicção de que se tratava de uma comedia e dum roubo simulado.

Fomos hoje ao antigo convento das Trinas, onde se deu a cena, e falámos com o sr. Durão que nos declarou logo de entrada:

—Ah! O senhor é dos jornais? Os seus coelgas dizem hoje que se trata duma comedia. Bem se vê que não procuraram informações sôbre o meu caracter. Sou incapaz de representar comedias.

—Quando o senhor entrou em casa, viu a sua mulher no chão?

—Passava pouco das 19 horas quando cheguei á porta da minha casa que deita para o corredor estranhei vê-la aberta. Ao transpôr essa porta, ouvi gemidos. Encaminhei-me para a casa de jantar. Vi a minha mulher estendida no chão, com as mãos amarradas atrás das costas e os pés tambem atados. O corpo encontrava-se envolvido por uma corda de esparto, e ela tinha em volta da cara um lenço.

—O senhor gritou, assim que deparou com esse espectaculo?

—Não, senhor. E tem graça! E' justamente por isso que o agente não acredita no sucedido... Então eu enfermeiro, vendo a minha mulher no estado em que se encontrava, não devia imediatamente correr para ela, desprender-lhe os braços e ministrar-lhe os socorros aconselhados em casos desta natureza, antes de chamar a Policia? Não era certamente a Policia nem as vizinhas que podiam socorrer minha mulher... Eu sou enfermeiro diplomado e ninguem melhor do que eu a podia tratar. Diz-se que eu simulei um furto a mim mesmo? Para quê? Com que fim?

E o sr. Durão levou-nos junto do leito de sua esposa, que se encontra deitada e muito combalida, e descrevendo os factos com certa dificuldade:

—Só me lembro de ter ouvido bater á porta—disse-nos.—Fui ver quem era. Apareceu-me um individuo baixo, de nariz comprido e com sinais de bexigas na cara. Deu-me um soco na cabeça. Meteu-me uma coisa na boca. E' só o que sei contar. Não afirmo, mas, quando recuperei os sentidos, parece-me ter ouvido vozes.

—O que diziam essas vozes?

—Não mates! Não é a professora! E' tudo quanto posso dizer.

E' estranho que a Policia não tomasse conta das cordas que serviram para amarrar a pobre senhora e que não pedisse a intervenção do Posto Antropometrico.

A organização corporativa
da Agricultura

EVORA, 14.—(Pelo telefone).—O engenheiro agronomo sr. dr. Santos Garcia, chefe da brigada tecnica da 12.ª região, realizou hoje, no salão nobre dos aços do Concelho, uma conferencia subordinada ao titulo «Organização Corporativa da Agricultura».

O conferente foi muito oplaudido.

Antigo Solar da Alegria

HOJE—**Maria Carmen, Albina Pereira, Frutuoso França, Lourenço de Almeida, «Tita»**, e o concertista de acordéon **Manuel Aleixo.**

Esmerado serviço de restaurante

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00

O CAMPEONATO DE

O Sporting venceu o Benfica, num jog
Belenenses, que ficou em terceiro lugar, bate

A quinta jornada, ultima da primeira volta, esclareceu a situação. O Sporting bateu o Benfica, com merecimento em campo, e os encarnados não se podem queixar de que a sorte favoreceu os «leões». O «team» campeão é-o ainda. Benfica passou a segundo lugar, e o Belenenses mantem-se em terceiro. Na cauda continua o Casa Pia.

Sporting, 1 -- Benfica, 0

Jogo no Estadio. Casa dos grandes dias. Eis as linhas:

Benfica—Amaro; Gustavo e F. Costa; Baptista, Albino e Gaspar; Barbosa, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Sporting—Azevedo; Jurado e Galvão; Rui, Paciencia e Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Piresa e Cruz.

Arbitro—Abel A. Ferreira.

As primeiras jogadas são logo de grande entusiasmo. O Benfica ataca em primeiro lugar, e regista-se um choque entre Valadas e Jurado, caracterizado por uma certa dureza, não passando o «choque» despercebido ao arbitro, que marcou o castigo contra os «leões».

O Benfica continua a atacar, e Galvão entra em acção com frequencia.

Os «leões» procuram defender-se, e reagem bem contra o impeto inicial das Amoreiras.

Uma tentativa de ataque formal do Sporting dá aso a uma brilhante intervenção de Albino.

O jogo movimentado e agradavel, um pouco duro, o que leva o arbitro a intervenções sucessivas, na intenção clara de evitar que a dureza passe á violencia—o que de resto não se prevê.

Até aos dez minutos o Benfica teve uma ligeira vantagem territorial, sem dominio tecnico.

Depois o jogo passou mais a meio campo, com jogadas confusas, ressentindo ambos os «teams» do proprio entusiasmo que põem na luta.

Os medios do Sporting, até ao quarto de hora, fraquejam em relação aos seus companheiros do mesmo compartimento.

Pouco antes do quarto de hora, Valadas teve um remate fortissimo, aproveitando um lance colocado da direita; foi fora a bola.

O entusiasmo dos dois publicos é o de um grande «Derby».

No final deste primeiro quarto de hora Amaro teve a sua primeira defesa a um «livre» apontado por Marques. Já o «keeper» dos «leões» defendera algumas bolas sem perigo.

Logo depois dos quinze minutos, num ataque dos encarnados bem conduzido, Valadas apontou forte e directo, e Azevedo teve então uma grande defesa, coroada com grande ovação.

O Sporting passa depois a ser mais ameaçador e até perigoso, carregando ligeiramente mais, e mostrando-se disposto a quebrar o impeto do Benfica.

A verdade é que os medios do Benfica estão muito bem em campo, atacando e defendendo.

Surgem ocasiões de «goal»; uma do Benfica e outra seguida do Sporting são disperdiçadas, por demora no remate.

Aos 20 minutos regista-se o primeiro canto contra o Sporting e pouco depois um canto contra o Benfica, ambos sem resultado.

Vê-se assim que as «équipes» capricham em alternar-se nos pormenores de efeito e nos grandes lances. Tanto assim é que pouco depois Soeiro tem um admiravel remate, que sai fora, e Xavier, a seguir, consegue um potente tiro, que Azevedo sustenta.

Neste segundo quarto de hora tem havido leve vantagem territorial leonina, quebrada aos 25 minutos por uma reacção benfiquense, pouco duradoira.

O «goal» do Sporting

Os «leões» voltam á carga, e é feliz numa avançada pela asa direita.

A bola recai da direita ao centro, sendo captada por Soeiro, que com um leve toque a coloca nos pés de Peyroteo.

Este, a-pesar-de ter jogadores por diante, ou talvez por isso, não tenta o «dribling», mas com um «bicanço» coloca um «shoot» admiravel e directo, que Amaro não pôde sequer tocar.

O «goal» do Sporting foi recebido com uma ovação delirante. Havia 28 minutos.

Entra-se no ultimo quarto de hora. Vê-se o Benfica «reorganizar-se», e organizar jogadas de efeito e de perigo. Os encarnados têm mesmo dois remates bons, um de Barbosa e outro de Valadas, quaisquer deles defendidos com precisão e firmeza por Azevedo.

Regista-se uma boa «cabeça» de Peyroteo, que sai fora, em sinal de reacção dos «leões» contra a reorganização benfiquesa.

Este ultimo quarto de hora é de equilibrio, com avançadas alternadas, caracterizadas em constantes ataques de um lado e de outro, produzindo-se assim agradavel «association», e dando ao encontro um aspecto agradavel.

Nota-se, contudo, no Benfica uma aparente ou transitoria baixa de classe de jogo nos seus medios. Por outro lado Amaro parece nervoso, deixando mesmo cair das mãos uma bola de recarga de Rui Araujo.

Os «leões» dão a sensação de mais perigosos, embora a linha de ataque do Benfica tenha cumprido, atirando bem, e movimentando-se pelo extremo.

Espirito Santo, vivo e orientador, não tem tido, contudo, grandes rasgos.

Quando faltam cinco minutos o jogo decai um pedaço; a velocidade deminui, e os jogadores ressentem-se da fadiga.

Os «encarnados» para o fim fazem tentativas, bem delineadas, de ataque em procura do empate, e colocam-se em posição ofensiva demorada, o que permite mesmo uma fuga aos «leões», porque os defesas do Benfica jogam adiantados.

Mantem-se a pressão do Benfica; Jurado comete falta quasi na linha do «penalty». O livre é marcado por Valadas, que em vez de apontar forte, recua a Albino, que atira para fora.

A pressão territorial dos vermelhos demora ainda, e disto resulta, como dissemos já, que os defesas vermelhos adiantados dão aso ao quinteto leonino da frente de estabelecer perigo em fuga.

Quasi no fim deste tempo ha um livre contra o Benfica, na area do perigo, e o Sporting tem nova possibilidade á vista, que Xavier, acorrendo á defesa, desfaz.

E a seguir Mourão tem o «goal» á vista. Amaro adianta-se ao remate, e salva o ponto adversario.

O primeiro tempo acaba 1-0 a favor dos campeões de Lisboa. E' um resultado que se aceita, pelas flutuações do jogo, que não escandaliza, embora o empate fôsse melhor a tradução do jogo desenvolvido de parte a parte.

Os «teams» foram dignos um do outro, até agora, e o «goal» saiu pelo lado e lance mais feliz.

A segunda parte

A primeira avançada do Sporting foi logo perigosissima, tendo Amaro que se meter a fundo, e brilhantemente, para evitar o «goal». O Sporting ainda insiste, até que Espirito Santo, recuado, captou a bola e fugiu pela direita dando um centro á sua linha, que Azevedo por antecipação apanhou.

Os «leões» têm vantagem territorial, e a sua pressão é suficiente para colocar em perigo a defesa do Benfica.

Ha um lance em que o Sporting tem o «goal» á vista, por um centro de Mourão que os seus companheiros, com o guarda-redes vermelho fora dos postes, não aproveitam.

E' ainda o Sporting que estabelece emoção, por Pireza que se atrapalhou num momento propicio e deixou a defesa contraria antecipar-se.

Peyroteo tem outra possibilidade, de «cabeça».

O Benfica reage fracamente, e sem perigo. Aos dez minutos os «leões» tem sido mais «team», e o Benfica não parece capaz de quebrar o potencial de jogo, a convicção, e o peso moral do Sporting, já favorecido pelo ponto vitorioso.

Rui Araujo e Jurado vão inutilizando as tentativas salientes de Valadas e Xavier, bem entendidos, para forçarem a area do Campo Grande.

Com o jogo produzido neste quarto de hora justifica-se já o ponto de vantagem do Sporting adquirido no primeiro tempo.

Os medios leoninos melhoraram; toda a «équipe» do Sporting está a jogar, em conjunto, e marcando firmeza de classe. O Benfica não joga vencido, mas dá a aparencia de não poder sair da inferioridade relativa que aparenta.

Gustavo e Francisco Costa têm cumprido, empregando por vezes dureza, legitima mas saliente.

Gaspar Pinto aos 13 minutos magoou-se em choque com Soeiro, e ficou inutilizado por momentos.

Albino melhora mas a linha media benfiquense não consegue estar, neste tempo, á altura da responsabilidade e do seu titulo.

Pode dizer-se: ambos os «teams», atacam, mas o Sporting além de mais frequente é mais perigoso.

Um canto contra o Sporting deu um remate de cabeça de Rogerio, para fora.

Os livres sucedem-se, ás vezes sem se saber porquê.

Aos 20 minutos o Sporting ataca, sem se fixar na area do dominio; os guarda-redes agora descansam um pouco. Os medios e defesas suportam o choque do jogo.

Um canto contra o Benfica, bem marcado, é defendido por Gustavo, mas em recarga Paciencia tem um belo remate rasteiro, que provoca «frisson», e sai a razar o poste.

O Benfica não se deixa dominar, contra-ataca por vezes, mas sente-se menos poder na sua linha da frente, onde Espirito Santo tem estado apatico, pouco brilhante, embora muito bem vigiado pelos defesas e medio centro Paciencia.

Um pouco antes dos 25 minutos o Benfica ataca em peso, ligação e possibilidade. Regista-se um grande remate de Valadas, que deu sensação de «goal», e anima as hostes benfiquenses, dando esperança aos «supporters» das Amoreiras.

Um livre contra o Benfica, apontado por Galvão, dá a Pireza oportunidade de rematar, e quando vai fazê-lo o arbitro apita para «off-side», injustamente.

Ha uma avançada pela direita do Benfica, conduzida por Espirito Santo; Marques carrega-o á margem das leis, e do livre, apontado pelo mesmo jogador do Benfica, sai a bola fora.

Neste meio tempo o jogo produzido tem sido muito inferior ao do primeiro tempo, de ambos os lados, dando as «équipes» a sensação de fadiga ou de se pouparem para a ponta final.

No conjunto, o Sporting é «team» mais consciente e mais potente, mas não ha um desnivel nitido entre as duas «équipes».

E continuam a suceder-se os livres. Mourão cêrca da meia hora aponta um livre com força, que Amaro defende, bem. Este jogador tem tido uma tarde á altura da sua responsabilidade.

João Cruz não se tem distinguido, talvez por bem marcado por Gustavo.

Na altura da meia hora o Sporting volta a ser mais dono do terreno ao ataque; Espirito Santo não pode brilhar, e a sua admiravel intuição sai prejudicada por excessivos pormenores em jogo de tamanha responsabilidade.

Aos 31 minutos regista-se o maior e mais espectaculoso remate da tarde; sai, estupendo, dos pés de Valadas, e de tal modo forte que Azevedo, que amparou o «shoot», fica atordoado.

O arbitro marca um livre contra o Benfica, depois do remate de Valadas.

FOOTBALL DE LISBOA

...o emocionante, isolando-se á cabeça

...u União, e Carcavelinhos venceu Casa Pia

...Porquê? — pregunta a propria gente ...eonina.

Faltam dez minutos para terminar ...o encontro, e o Sporting é o vencedor ...natural, pois o Benfica não dá já a ...sensação de ser «capaz» do empate.

O Sporting ataca, sem chegar á ...area, e nas replicas do Benfica Jura...do e Galvão não deixam chegar os ...avançados contrarios á zona do pe...rigo.

Os ultimos minutos foram parti...cularmente emotivos, porque o Benfi...ca tentou a todo o transe o empate, ...e teve-o por mais de uma vez á vista, ...natural e merecido neste lapso de ...empo.

Mas o final chegou: 1 a 0 a favor do Sporting.

Resumo do jogo

A vitoria do Sporting aceita-se em absoluto pelo conjunto dos dois tempos, sobretudo no segundo em que o Benfica foi manifestamente menos «team». A primeira parte foi mais brilhante para o Benfica do que a segunda.

O compartimento das defesas em ambos os «teams» foi o mais saliente das équipes, sucedendo apenas que o ataque leonino foi mais vivo e potente do que o das Amoreiras.

Individualmente, no Sporting pode citar-se Azevedo, em grande tarde, e a quem o seu «team» deve grande parte do dificil triunfo obtido. Defesas e medios cumpridores, e na frente a salientarem-se no conjunto Mourão e Peyrotéo.

No Benfica, Amaro muito bem, posto que menos brilhante que o seu contrario; defesas cumprindo, e nos medios Albino com altos e baixos, mas brilhante quando bem e Gaspar na mesma altura.

A' frente Valadas foi o jogador mais perigoso, seguido de Barbosa. Xavier diligente.

O jogo em si, correcto, no geral foi emocionante, posto que inferior no segundo tempo. Arbitragem serena, imparcial e com alguns erros.

Belenenses, 7 -- União, 1

Jogo nas Salesias. Eis as linhas:

Belenenses—Dyson; Simões e Gatinho; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Perfeito, Quaresma, Jesus, Rafael e Ruivo.

União—Tavira; Morais e Humberto; Marques, Gregorio e M. Silva; Salgado, Casimiro, Armelim, Valentim e Salvaterra.

Arbitro—Manuel da Silva.

O jogo iniciou-se ás 15 horas e 2 minutos com a saida do União inutilizada por Gatinho.

Os primeiros lances foram repletos de animação, dado que o ataque de Santo Amaro jogando com muito entusiasmo e regular ligação sustentou luta apreciada com a defesa de Belem.

Contudo os primeiros aplausos da assistencia foram para um potente «shoot» de Quaresma, no seguimento dum livre bem marcado por Simões, que passou centimentros acima da trave.

Deste embate inicial verificou-se a diferença que separa os dois «teams» em materia de processo de jogo. Enquanto o ataque unionista progrediu no terreno em passes curtos, embaraçando por vezes a defesa contraria, mas sem dar grande sensação de perigo, os azuis com um jogo mais largo e indo menos vezes á grande area contraria, estabeleceu contudo maior panico.

Assim os rapazes das Salesias, abriram o activo aos oito minutos com um bom «goal» de Rafael, em aproveitamento oportuno dum falhanço das linhas defensivas do União. Mas, um minuto não havia ainda passado quando os santamarenses estabeleceram inesperadamente o empate, com um ponto de Armelim, que virou com habilidade uma bola aparentemente inocente e por a que, por tal motivo, Dyson não ligou grande importancia, acabando por ser batido.

O jogo que desde o inicio se revestiu de muito interesse, ganhou assim, com o empate nova emoção. Entretanto, o Belenenses, pouco a pouco, foi-se afirmando melhor «team» sem que possamos dizer que o União se inferiorizou.

Aos 13 minutos os donos da casa fizeram segundo «goal» numa recarga de Quaresma que aproveitou uma defesa, para perto, de Tavira, quando Jesus o carregou.

Aos vinte e sete minutos o Belenenses fez o terceiro «goal» por Rafael que, assim, pôs termo a um ataque insistente dos azuis.

Até aos trinta minutos o União conseguiu, de certo modo, dar sensação de equilibrio á partida embora o Belenenses demonstrasse maior consistencia.

Proximo do final, o publico aplaudio com entusiasmo um fortissimo «shoot» de Rafael á trave do União, e uma aparatosa estirada de Dyson a desviar para canto um potente remate de Salgado que sem a intervenção decidida do guarda-redes azul teria dado o segundo «goal» unionista.

A um minuto do intervalo, Perfeito aproveita, rapido, um passe de Jesus e «fusilou» a balisa de Tavira, colocando o resultado em 4-1, que se aceita sem custo, embora o equilibrio territorial não justifica, aparentemente este desnivel.

A segunda parte

O jogo recomeça com o União, de novo, em boa carburação. Durante minutos são os rapazes de Santo Amaro que comandam a partida, num jogo digno de ver-se, possivelmente, o melhor que têm realizado neste campeonato.

Dyson tem ensejo de brilhar, a despeito do «senão» do ataque unionista persistir na falta de bom remate.

Os da «équipe» belenense mostram certa desorientação, perante o bom entendimento de medios e avançados unionistas. Diga-se, como pormenor digno de registo que a falta de José Luiz se torna notada na avançada azul, onde Jesus ainda magoado do desafio de ha oito dias dá um rendimento inferior.

A «équipe» de Belem, depois do intervalo está fazendo uma partida inferior, com caracterizado desentendimento entre as suas linhas. Até aos quinze minutos o União tem feito uma exibição valorosa, mas a defesa do adversario, nomeadamente, Gatinho e Dyson, tem chegado para as ocasiões.

Um mergulho deste jogador aos pés de Armelim, arrebatando-lhe a bola, anula a possibilidade mais vincada de «goal» para os visitantes.

Passados vinte minutos o Belenenses melhora e Rafael e Quaresma voltam a afirmar-se. Um minuto depois, a seguir a um ataque de Jesus, Rafael faz o quinto «goal» de Belem.

Depois da marcação deste «goal» o Belenenses domina intensivamente realizando uma serie de jogadas em que novo «goal» esteve iminente. Mas o União não se desmoralizou e breve o encontro retoma a fisionomia anterior com o União a lutar com galhardia.

Contudo os santamarenses não conseguem situações de grande perigo e pode afirmar-se que, apenas, num lance, em que Dyson, teve de mergulhar aos pés de Salvaterra o «goal» esteve á vista.

Para o final do encontro, o Belenenses força o andamento do jogo, demonstrando, então nitida superioridade traduzida na marcação de mais dois pontos—um, aos 40 minutos por Gatinho, na marcação dum livre proximo da grande area, outro aos 44 minutos por Jesus, rematando uma bola passada por Rafael.

Distinguiram-se, Dyson, Gatinho, Rafael e Quaresma, no Belenenses. Morais, Gregorio, Valentim e Salvaterra, foram os melhores do União. Arbitragem cuidada e imparcial.

Carcavelinhos, 4 -- Casa Pia, 2

Jogo no Restelo. Eis as linhas:

Carcavelinhos—Madueño; Bacta e Virgilesio; Vitoriano, Farinha e Oliveira e Silva; Pratas, Lopes, Esteves (que voltou ao seu antigo clube), França e Gomes.

Casa Pia—Gonçalves; Pité e Frazão: Correia, Duartino e Costa Santos; Carmo, L. Fernandes, Marques, Ramos Dias e Sergio.

Arbitro—José Travassos.

O jogo começa com certa vivacidade por parte do Casa Pia que desde logo entrou a organizar avançadas bem urdidas. A defesa alcantarense foi por essa circunstancia obrigada a dificil trabalho, tanto mais que a linha intermediaria pareceu estar em má tarde.

Aos quinze minutos, os donos da casa tiravam finalmente, partido da insistencia com que têm atacado. Numa jogada confusa, em frente das redes de Madueño, Luiz Fernandes surgiu com oportunidade e não teve dificuldade em apontar para o melhor sitio.

Este «goal» animou extraordinariamente os rapazes do Restelo que demonstrando melhor conjunto de que os seus adversarios, têm obrigado Madueño a varias intervenções.

O Casa Pia, podia mesmo ter aumentado o activo por intermedio de Sergio, mas este perdeu a oportunidade por ter falhado o remate, em frente das redes.

O Carcavelinhos procurou libertar-se do dominio dos contrarios mas a boa actuação da linha intermediaria dos «gansos» não lho permitiu.

Aos 32 minutos os do Restelo obtiveram o segundo «goal». Jogada preveniente de passes bem medidos entre os medios e os interiores, a bola foi, por fim, aos pés de Carmo, que internando-se na grande area fez um «goal» de efeito.

Até ao final do primeiro tempo o jogo decorreu na mesma toada e sem que se tivesse verificado alteração no marcador

O resultado de 2-0 está de harmonia com a aceitavel exibição dos casapianos.

A segunda parte

O Carcavelinhos volta disposto a jogar com extraordinaria vontade de modificar o resultado. Por essa circunstancia o Casa Pia é obrigado a um trabalho defensivo em que Pité brilha pela maneira como consegue desarmar o adversario.

Os rapazes alcantarenses dão a impressão de mais energicos, mas no ataque falham pela má precisão dos passes. O jogo passa depois a desenvolver-se a meio campo sem vantagem aparente para qualquer dos dois grupos.

O Casa Pia vai cedendo, pois o seu trio intermediario fraqueja e mostra-se surpreendido perante a rapidez imposta pelos alcantarenses. E aos oito minutos o Carcavelinhos faz uma descida em forma, rematada por Lopes ao canto. A bola bate no poste e anicha-se na rede. Depois, Esteves troca com Farinha e o jogo prossegue em toada de equilibrio com intervenções alternadas dos dois guarda-redes.

Aos 27 minutos, o Carcavelinhos consegue igualar mercê duma recarga de Esteves a emendar uma entrada infeliz de Oliveira e Silva.

O Carcavelinhos não parece a mesma «équipe» do primeiro tempo, mais vivacidade, muita energia e aos 34 minutos, após uma descida pela direita, Lopes recebe a bola de França e faz 3-2.

Três minutos depois o Carcavelinhos consolida a sua vitoria, com uma recarga primorosa de Esteves que coloca o marcador em 4-2.

Gonçalves foi o culpado neste «goal» como já o havia sido no ponto anterior.

O Carcavelinhos ganhou jus ao triunfo pela sua brilhante actuação depois do intervalo.

Arbitragem, boa.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Divisão de Honra

	Jogos	Pontos	Goals
Sporting	5	15	19 — 3
Benfica	5	13	17 — 5
Belenenses	5	11	19 — 10
Carcavelinhos	5	9	10 — 11
União	5	7	6 — 24
Casa Pia	5	5	8 — 26

CATEGORIAS INFERIORES

Reservas

Sporting, 7—Benfica, 1.
Belenenses, 6—União, 1.
Carcavelinhos, 2—Casa Pia, 1.

O Sporting está á frente com 14 pontos, seguido do Belenenses com 13.

Segundas categorias

Benfica, 2—Sporting, 0.
União, 4—Belenenses, 0.
Casa Pia, 1—Carcavelinhos, 0.

O Benfica está á frente com 14 pontos seguido do Carcavelinhos, com 11.

OS JOGOS DA "I DIVISÃO"

Com os jogos de hoje ficou concluida a primeira volta do campeonato. O Operario ocupa o 1.º lugar com 15 pontos. Seguem-no o Avenidas e o Marvilense, com 11, o Chelas com 10, Cuf com 8 e o Sacavenense com 5.

Operario, 5—Chelas, 2

O Operario realizou hoje um grande jogo e um jogo feliz. Venceu por 5 a 2. No primeiro tempo, em que o Chelas atacou bastante, Rana fez o 1.º «goal» e José Costa o 2.º. Na segunda parte o Chelas conseguiu o empate por Fausto e por França. Mas o Operario atirou-se á vitoria e conseguiu-a por mais dois «goals» de Rana e um de Teodoro.

Marvilense, 2—Avenidas, 1

Jogo em Marvila. O Marvilense fez os seus «goals» por intermedio de Antonio Marques e Leal alcançou o ponto de honra do seu clube.

Cuf, 9—Sacavenense, 1

Jogo no Lumiar A. Ao intervalo 1-0 a favor do Cuf que dominou em todo o encontro.

JOGOS INTERNACIONAIS

O Portugal-Espanha

deve realizar-se em Vigo

no dia 28 do corrente

O nosso colega «O Seculo» publica hoje as declarações que o presidente da Federação Espanhola de Football fez ao seu correspondente em Sevilha, a proposito da celebração do Portugal-Espanha, em «football». Reproduzimo-las na integra pelo indiscutivel interesse desportivo que oferecem.

—«A forma como a Federação Portuguesa tem procedido, nêste caso, impressiona-nos profundamente, e cumpre-nos, portanto, afirmar-lhe a nossa gratidão. Resolvido o problema da Federação Internacional, graças aos esforços da nossa congenere do país irmão, vamos agora, procurar solucionar outro aspecto do assunto. Como se sabe a Federação Espanhola tinha tudo preparado para que o desafio se efectuasse em Vigo, no dia 21, dêste mês, ligando ao caso o seu maior interesse, pois o produto reverterá para o Exercito nacionalista. Despendemos elevadas quantias e o adiamento para Dezembro, como propõe a Federação Portuguesa, causar-nos-á consideraveis prejuizos.

Por isso, a Federação Espanhola está disposta a chegar a um acôrdo com a Federação Portuguesa, no sentido de se escolher uma data, entre 21 deste mês, e o dia 19 de Dezembro para a realização do encontro. Estamos certos de que a nossa amavel congenere de Portugal, que tão desinteressada e fraternalmente tem procedido, facilitará uma plataforma. Já hoje saiu para Lisboa, com a missão de tratar do assunto, o nosso representante ... Larriba».

A-fim-de apreciar o assunto, os directores lisboetas da Federação conferenciaram ontem, ao cair da tarde, com os seus colegas. Atendendo ao exposto pelos espanhois, a Federação Portuguesa, mostrando os seus bons propositos, depois de ter consultado o seleccionador nacional, resolveu indicar a data de 28 do corrente para a realização do grande «match».

A impossibilidade de aproveitar a data do proximo domingo é absoluta, pela necessidade de conseguir licenças para os jogadores, licenças militares, e da saida para a Espanha, além doutros pormenores de organização.

Todavia, o sr. Candido de Oliveira afirmou não ver inconvenientes em apresentar o «team» português, em Balaidos, no dia 28 do corrente. Tudo leva a crer, pois, que o encontro se dispute na data agora proposta pela nossa Federação.

A missão do sr. Larriba, delegado da Espanha nacionalista, que deve chegar hoje a Lisboa, encontra-se assim grandemente simplificada.

No Porto

PORTO, 14. (Pelo telefone).—O F. C. do Porto bateu o Salgueiros por 3-1; o Academico venceu o Boavista por 4-0, e o Leixões o Leça por 3-1.

Em Coimbra

COIMBRA, 14. (Pelo telefone)—Na jornada de hoje do campeonato distrital verificaram-se os seguintes resultados:

Sport, 3-Santa Clara, 1; Atletico, 1-União, 0; A. Academica, 11-Naval, 0.

Teatro Nacional
HOJE, ás 21 e 30
LOUCURA DE AMOR
(Joana a louca)
com AMELIA REY COLAÇO na protagonista

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Barbosa & Costa L.da
Largo R. Bordalo ... nheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562
Têm as melhores ...vidades em etamines, damascos e veludos do mais fino gosto

A FARINHA DE CEVADA TORRADA

d'A Mariazinha

E' fresca e saudavel.
Alimenticia e economica.
Sabor agradabilissimo.
Toma-se por gosto.
E' a mais saborosa de todas as farinhas. As crianças e as pessoas idosas até lambem os beiços...
Cada quilo 4$00.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Grande Academia Brasil

A casa mais antiga de Lisboa

CORTE
COSTURA
CHAPEUS

P. do Brasil, 48, 3.º
Telef. 4 7340

No MONTE ESTORIL
SOCIEDADE ESCOLAR
Av. da Castelhana

A SORTE

O n.º

5903 ..... (400.000$00)

e o

5910 ..... (7.000$00)

que ontem obtiveram, respectivamente, a sorte grande e o quarto premio, foram vendidos na Casa Travassos, na rua da Palma, n.º 43, aonde são certos em todas as lotarias, assim como os restantes numeros da mesma dezena, 5901 a 5910. O numero 5903 ja obteve a sorte noutra lotaria, há dois anos, 31 de Agosto de 1935.

A casa Travassos que, de ha muitos anos, é das mais felizes na venda de sortes grandes e outros premios da lotaria, tem sempre abundante sortido de numeros certos e «vadios» e vende pelos melhores preços, tanto em Lisboa como para a Provincia, Ilhas, Africa, etc. Fornece para revendedores.

Para a grande do Natal, que se realiza a 24 de Dezembro, com o premio maior de ***6.000.000$00,*** ja tem a venda bilhetes a 1.600$00, meios bilhetes a 800$00, quarto de bilhete a 400$00, décimos a 160$00 e vigésimos a 80$00. Cautelas a 11$00.

A casa Travassos encarrega-se obsequiosamente da diligenciar adquirir qualquer numero ou de indicar aonde pode ser encontrado, desde que lhe seja solicitado pelo pretendente, quer seja de Lisboa ou da Provincia.

Pelo correio, os pedidos podem ser dirigidos a Manuel Martins Travassos ou casa Travassos, rua da Palma, 43, Lisboa.

A sorte grande foi dividida, indo dois décimos para o distrito de Vila Real, Tras-os-Montes; dois décimos para o distrito de Portalegre, dois décimos para o distrito de Evora e os restantes em Lisboa e Poço do Bispo.

LEIA E ASSINE

OBJECTIVA

Revista Tecnica de Fotografia e Cinema de amadores

Acaba de sair o n.º 6

A' venda nas casas da especialidade do Pais

Apenas 2$50 por mês!

Assistencia tecnica aos seus leitores

Pedidos á Redacção:

Rua Alves Torgo, 338

LISBOA

Telefone 4 4265

AVISO

ALFAIATARIA AGUIA acaba de admitir um 2.º artista com perfeito conhecimento de corte moderno. Apto a satisfazer os clientes mais exigentes. Mais barato casa nenhuma pode vender. R. da Madalena, 202, 1.º. Telefone 2 0581.

Chales

E mantas de viagem

Armazem, R. Douradores, 150, 2.º

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academica das Ciencias 21 (ao Seculo) T. 26550

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo extra-rapido

"Massilia,,, em 22 de Novembro

"Aurigny,,, em 25 de Novembro

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Para o HAVRE

O paquete **"Jamaique,,** em **20** de Novembro.

Para BORDEUS E HAVRE

O paquete **"Kerguelen,,** em **4** de Dezembro.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.

"Linois, em **27** de Novembro.

Recebe igualmente carga a frete-corrido, via Pointe Noire, para **Brazzaville.**

AÉROMARITIME

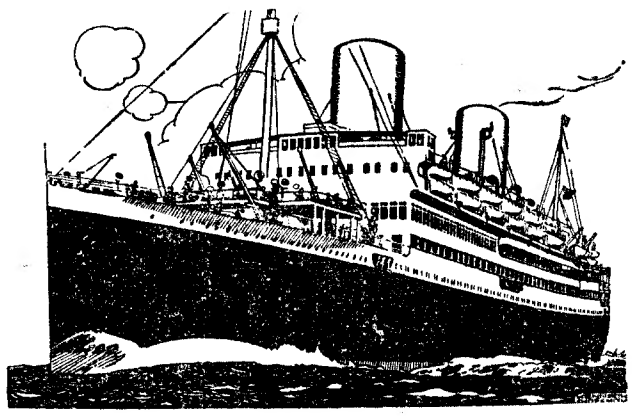
Serviço semanal aéreo da C.ª Chargeurs Réunis

LINHA DAKAR—POINTE NOIRE **Passageiros — Correio — Encomendas**

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ASTURIAS ..... 16 de Novembro
ARLANZA (*) ..... 30 de Novembro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 23 de Novembro
HIGHLAND PRINCESS ..... 7 de Dezembro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALMANZORA ..... 27 de Novembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS ..... 15 de Novembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

El-Rei D. Manuel II

MISSA

A Duqueza de Palmella, por ordem de S. Magestade a Rainha Senhora Dona Augusta Victoria e de Sua Magestade a Rainha Senhora Dona Amelia, participa que no dia 15 de Novembro se celebra uma missa por alma de Sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Manuel II, na Basilica de Nossa Senhora dos Martyres ao meio dia.

O Negus está sem recursos

e expõe, em palavras comovedoras, a sua triste situação

LONDRES, 14.—«Hailé Selassié vive na pobreza e não tem, sequer, meios para pagar o aquecimento da sua modesta casa de Bath. O unico quarto aquecido é o dos seus filhos. Selassié procura vender a sua ultima carruagem e a casa onde habita»—assim informa o «Sunday Referee», segundo uma visita dum seu colaborador ao Negus. Vive e duas pessoas habitam com o Rei dos Reis e teve que se utilizar a garagem para albergar os seus sobrinhos. «Não temos nenhum rendimento—declarou o Negus ao referido jornalista. Vivemos do pouco capital que ainda nos resta. Ora, quando se não tem rendimentos não podemos deixar de nos mostrar ansiosos. Com respeito ao dinheiro que me acusam de ter trazido comigo, não ha segredo nenhum. Quando deixei a Etiopia esperava regressar breve, ao meu país, com a ajuda da S. D. N. Por isso trouxe comigo o que julguei suficiente, isto é, pouco. Esse pouco serviu para ajudar os meus subditos refugiados e sustentar os processos intentados em Londres e Paris por mim, para tentar recuperar um bocado da minha fortuna. Tinha algumas pratas, mas não ouro e pedrarias».

Segundo o mesmo jornal, algumas individualidades intervieram já junto do «Foreign Office» para que seja estabelecida uma pensão ao Imperador.—(Havas).

Temporal na America

NOVA YORK, 14. — Toda a costa leste tem sido açoitada por ventos violentissimos e muita chuva. Os acidentes são inumeros. Milhares de casas sofreram prejuizos e muitos barcos tiveram que se refugiar, apressadamente, nos portos de abrigo.

Em Nova York, o vento chegou a atingir 50 milhas á hora. O mar, muito bravo, na costa de Nova Jersey a Long Island, fez estragos, inundando casas, partindo vidros, varrendo cais. — (Havas.)

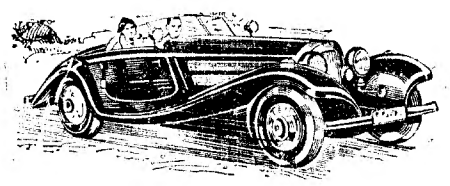
O exercito americano

NOVA YORK, 14. — Efectuaram-se no Texas as maiores manobras motorisadas da America. Quis-se assim experimentar a eficacia dos elementos motorisados na guerra moderna.

Mais de 110 veiculos transportando mais de 9000 homens e 1000 toneladas de equipamentos e abastecimentos percorreram uns 500 quilometros á velocidade de quasi 50 kms. á hora.—(Havas).

Rosezell Rowland casou-se

BUDAPESTE, 14—A actriz Rosezell Rowland, que dirigiu um grupo de «girls» em Nova York e se tornou conhecida em todo o mundo casou-se nesta cidade com o barão belga Empaim, um dos homens mais ricos da Europa, sendo o principal accionista da Companhia do Metropolitano de Paris.—(Americana).

ABRE AMANHÃ
Auto Parque
Garagem e estação de serviço

Rua Marquês de Fronteira, V. S.
Telef. 4 4220
V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMUZ É O REI DO ANIZ

O MOMENTO INTERNACIONAL

Ao aproximar-se da Alemanha

a Inglaterra manifesta os seus ardentes desejos de paz

PARIS, 14.—Os jornais parisienses comentam as proximas conversações anglo-alemãs.

No «Echo de Paris», Pertinax declara que os «estadistas de Downing Street» têm plena consciencia do horror que aos seus compatriotas inspira «qualquer perspectiva de guerra» e que para «fazerem a unanimidade na Nação e no Imperio, no dia do perigo, têm que poder declarar que tudo quanto era possivel fazer-se para conciliar o adversario se tentou e que não se regatearam as condições razoaveis duma solução. Estas disposições dos ministros ingleses não são—segundo Pertinax—de hoje, mas já existiam e continuarão a existir.

D'Ormesson, no «Figaro», declara que «a nossa confiança na lealdade britanica é absoluta e não nos esquecemos da perfeita atitude de Halifax a nosso respeito, em 7 de março. Por isso temos a certeza do espirito em que cumprirá a sua missão. Além disso tudo quanto seja susceptivel de desanuviar a situação europeia será para nós, França, como para a Inglaterra, que se conservarão unidas, muito benvindo».

O «Petit Parisien» diz que o resultado das conversas de Berlim dependerá da resposta que Hitler fará á seguinte pregunta: Está a Alemanha disposta a fazer concessões exigidas pela consolidação da paz europeia?».—(Havas.

O que dizem os jornais de Londres

LONDRES, 14.—Os jornais ocupam-se de diferentes assuntos internacionais No «Observer» o famoso comentador Garvin publica um artigo intitulado «Porque caminho enveredar?» em que pede á opinião publica inglesa que não deixe o governo de Inglaterra juntar-se ao sistema franco-sovietico. Reconhece todavia que «podemos ser forçados a isso, se qualquer outra solução fôr impossivel» se a «Alemanha, Italia e Japão se mostrassem intrataveis». O plano da contra-aliança—diz—da França, Russia e Inglaterra «não é um calculo, é jogar os dados, é a loucura». «Isso significa que se tenta manter a Alemanha limitada, confinada ás bases do Tratado de Versalhes, isso significa outra guerra mundial». «A chave unica da Paz, acompanhada duma reconstrução racional, é a solução anglo-alemã. Repetimos mais uma vez que não ha outra». Finalmente faz notar que a visita de Lord Halifax a Berlim, por um lado, e as conversas entre Ciano e Perth, por outro, revelam que pela «primeira vez a gravidade da situação europeia leva de vencida a preocupação da correcção juridica relativamente á S. D. N.».

«People» refere-se á viagem a Londres que na proxima semana o rei da Belgica fará e diz que este vai propôr á Inglaterra a convocação duma conferencia das potencias locarnianas e oferecer-se-á, mesmo, para presidi-la. O jornal entende que essa conferencia poderia reunir-se antes do Natal e que as conversações que, a esse respeito, se vão entabular entre as diversas capitais, permitirão, possivelmente, descobrir um terreno de entendimento.

O «Sunday Referee» foca a questão espanhola e diz que «a Inglaterra poderia servir de intermediaria entre Barcelona e Salamanca, a-fim-de se concluir um armisticio antes do fim do ano. «O jornal interpreta neste sentido a viagem de Companys a Bruxelas. Embora acreditando que o presidente catalão vá ver o seu filho que está num sanatorio belga, o «Sunday Referee» entende que Companys aproveitará o ensejo para falar com representantes das potencias, para abrir negociações preliminares. «E' possivel —conclui—que ele venha a Londres, depois do regresso de Halifax, de Berlim».—(Havas).

O ESQUENTADOR DE FAMA MUNDIAL
VAILLANT
Remscheid Alemanha
AUTOMATICOS HIGIENICOS PRATICOS RAPIDOS
SIMPLICIDADE
ECONOMIA
SEGURANÇA
Prestações mensais

Modelos especiais para CONSULTORIOS MEDICOS INSTITUTOS DE BELEZA CABELEIREIROS COZINHAS RESTAURANTES BALNEARIOS HOTEIS etc.
de 12 e 24 meses
A' venda nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade
R. da Boa Vista, 35 — R. 1.º de Dezembro 137
e nos Depositarios e representantes gerais:
SCHMIDT & NORTON LDA.
R. Vitor Cordon, 1 B a 1 D—LISBOA—Telef. 29896

NOTICIAS DE ESPANHA

Em contrapartida da nomeação dum agente geral inglês em Salamanca o governo nacionalista espanhol enviará para Londres, como seu representante, o duque de Alba

Um congresso em Barcelona

BARCELONA, 14.—Inaugurou-se ontem o III Congresso da U. G. T., estando representados 2.146 sindicatos, ou seja um total de 550.180 filiados. Todas as soluções do Congresso estarão subordinadas, como declarou o seu secretario geral, á finalidade primordial «de bater o inimigo».—(Havas).

A POLITICA FRANCESA

no campo operario

PARIS, 14.—Começou ontem no Estadio Bufalo a série das vinte reuniões sindicais organizadas pela C. N. T., em toda a França, como protesto contra a lentidão na aplicação das leis sociais a todas as corporações e afirmar as reivindicações operarias, principalmente no terreno dos salarios. Estas reuniões destinam-se apenas e essencialmente a apoiar as reivindicações sociais dos trabalhadores, isto é, as suas reivindicações não se prendem com considerações de ordem politica e, nomeadamente, de politica estrangeira. E' de notar que recentemente a metalurgia, pela sua Federação, declarou algumas greves, com exito relativo. As palavras de ordem, porém, neste caso, tinham finalidade politica. A chamada oposição reformista na C. G. T. criticou acerbamente os dirigentes «unitarios», que pertencem á União da Sindical, de inspiração comunista, a respeito destas greves, acusando-os de terem comprometido o movimento sindical com uma «acção impura», isto é, com finalidade politica.

E' toda a luta teorica entre sindicalistas puros e «unitarios» que recomeça, mas desta vez quanto a um caso concreto de acção sindical. Tanto a esquerda sindical como a direita, reprovam com acrimonia o facto dos metalurgistas terem metido o movimento sindical «num bêco sem saida» desencadeando movimentos que não têm o apoio da maioria dos operarios e dar ensejo a «manobras patronais» com a mistura de palavras de ordem sindicais com as politicas. A «Revolução Proletaria» classifica a atitude de «greve contra si proprio» e assinala que este estado de coisas pode aborrecer os operarios em relação á C. G. T. «Na construção civil—diz o artigo—os efectivos derretem-se como manteiga ao sol».—(Havas).

Vai casar-se o herdeiro

do trono da Grecia

ATENAS, 14—Segundo o jornal «Kathimerini», o casamento do principe Paulo, irmão do rei da Grecia, com a princesa Frederica de Hannover, realizar-se-á em Atenas no mês de Janeiro. Como Jorge II não tem filhos, o principe Paulo é o herdeiro presuntivo do trono. Hoje faz ele precisamente 36 anos. A noiva, que é neta, por sua mãi, do ex-Kaiser Guilherme II, pois é filha da princesa Vitoria Luisa, da Prussia, e de Ernesto Augusto, filho do duque de Hannover, Cumberland, Brunwick e Luxemburgo, nasceu em 18 de abril de 1917.—(Americana).

A SITUAÇÃO NO BRASIL

A nova politica do café

tenderá para uma maior valorização da riqueza nacional

(Continuação da 1.ª pagina)

considerações de ordem interna. O governo, considerando nacional o problema cafeeiro e sensivel ao ambiente internacional e aos resultados das ultimas reuniões dos principais produtores de café de todo o mundo, entendeu que devia iniciar nova politica, e fê-lo auspiciosamente.

O Banco do Brasil adiantou mais de um milhão de contos para tornar efectiva a queima de café, determinada pelos convenios relativos áquele produto. A despesa resultante da destruição deveria ser coberta pela parte exportavel. Acaba este regime, ante os aplausos gerais. A orientação agora tomada vinha a ser defendida por varios membros do Conselho Federal do Comercio Externo e por muitos deputados. O Departamento Nacional do Café deixa de funcionar assumindo o governo todos os encargos que sobre ele impendiam.

O governo tem em vista garantir a existencia de cambiais a preços estaveis para assegurar os pagamentos no estrangeiro. Parece que se pensa na criação de um fundo ouro especial.

O dr. Getulio Vargas vai mandar pôr em pratica um vasto programa de realizações que interessam a todos os aspectos da vida economica brasileira, tirando o maximo proveito do aumento da sua autoridade.—(Americana).

RIO DE JANEIRO, 14.—Jaime Guedes foi nomeado presidente interino da Repartição Nacional do Café.—(Havas).

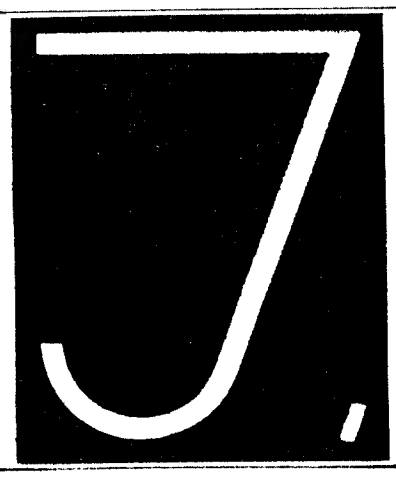
Anjos imprudentes

NOVA YORK, 14.—Um incendio destruiu a residencia do famoso negro fundador da seita dos «Anjos» e a quem os seus sequazes chamavam o «Padre Divino». A casa fica em Kingston, perto de Nova York. Nelas estavam reunidos, para a realização das suas praticas, cêrca de cem negros filiados na nova «religião». Os filiados na seita, que tudo atribuem á Providencia, não reagiram, vendo no fogo uma manifestação da vontade de Deus. Enquanto os bombeiros atacavam o fogo, os negros dansavam e entoavam canticos religiosos. O Padre Divino, porém, ficou furioso com a atitude dos «Anjos», pois teve o prejuizo de 60.000 dolares.—(Americana).

Os resultados das provas

de tiro militar em Pedrouços

Vencedores das provas hoje realizadas: Oficiais: 1.º—alferes José Alves Soares, do regimento de artelharia de costa 2, 20 empates—192 pontos. Sargentos: 1.º—primeiro sargento Fausto Cardoso, do batalhão de caçadores 5: 15 empates—100 pontos. Cabos e soldados: 1.º—primeiro cabo 50 E, Guilhermino Cristovão, da Escola Pratica de Infantaria: 14 empates—124 pontos.



Permanentes a 35$00
Faz o Salão Arte Nova
Av. Miguel Bombarda, n.º 70, r/c.
Tel. 4 5303
Com perfeição e garantia

A TRAGEDIA DA RUA DA BENEFICENCIA

A P. I. C. está aguardando o relatorio

do Instituto de Medicina Legal embora já tenha uma opinião formada sôbre o caso

Continua envolto em grande mistério a impressionante tragedia da rua da Beneficencia. As duas hipoteses a dum crime monstruoso e a duma agressão, seguida de suicidio, afrontam-se com iguais probabilidades. A Policia não levantou ainda o veu sombrio do drama. Está trabalhando, intensamente, aguardando, porém, como indispensaveis, os elementos que lhe ha de fornecer o Instituto de Medicina Legal.

Só depois condensará todas as suas investigações, dando-lhes o rumo conveniente. Beja, como Lisboa, apaixonou-se pelo caso, e hoje recebemos dali a informação de que não existe, na familia Brandão, nenhum Alvaro José Brandão, nome que figurava como remetente num sobrescrito vasio endereçado a José Francisco Brandão, daquelac idade, que foi encontrado sôbre o «toilette» no local da tragedia.

Os investigadores ouviram, ontem, pelas 18 horas varias pessoas, entre as quais os parentes das vitimas, que chegaram de Beja, no comboio da manhã. O chefe Pereira dos Santos como é seu habito quando inicia um inquerito, sondou, discretamente, varios amigos e conhecidos de Antonio Guerreiro Colaço, coligindo depois, minuciosamente, os apontamentos dessas conversas. Quando chegou ao Torel já ali o aguardavam umas quinze pessoas que foram ouvidas em auto.

Por seu turno, os agentes Armelim e Baptista foram encarregados de varias deligencias.

Após uma entrevista entre o chefe Pereira dos Santos e o sr. dr. Abranches Martins, adjunto da P. I. C., este manifestou desejos de se avistar com os jornalistas, no intuito de lhes comunicar os resultados dalgumas diligencias policiais. Aquele magistrado começou por declarar:

—Ontem, quando constatei a forma como se encontravam os cadaveres, tivé serias duvidas sôbre o instrumento com que poderiam ter sido feitos os ferimentos. Depois de identificar o instrumento que, possivelmente, foi empregado fiquei mais tranquilo.

E depois, marcando uma pausa:

—Até agora não há qualquer elemento que leve á conclusão de que tivesse havido terceira pessoa naquela tragedia. Trata-se, porventura, duma cena violenta, entre o casal, que teve por mobil o ciume, a acreditar na correspondencia apreendida.

—Não se encara, portanto, qualquer prisão...

—Creio que não há necessidade de prender quem quer que seja. E' bom frisar que estes são os elementos que a Policia até agora colheu. Não podemos, porém, nem devemos, fazer uma afirmação definitiva sem sabermos as conclusões a que chegou o Instituto de Medicina Legal.

—Segundo os elementos colhidos pela Policia...

—Houve uma cena violentissima entre as vitimas. Ela apanhou na cabeça e na cara inumeras pancadas com um martelo, ficando com alguns dentes partidos. Ele apresenta cêrca de trinta golpes na cabeça, além de outros na testa e no peito, e ainda um no braço esquerdo. Este ultimo foi produzido por uma tesoura de que ele proprio se teria servido. O cabo que se via debaixo do corpo do Antonio Guerreiro não pertencia a um machado, como a principio se supôs, mas sim a um martelo. Estava todo ensanguentado.

—E o que «revelou» o corpo da mulher?

—Debaixo dele foi achado um alicate, que poderia ter servido para ela praticar alguma das agressões.

E como conclusão:

—Admitindo a hipotese do drama se ter passado entre os dois, o Antonio Guerreiro Colaço ter-se-ia deitado sôbre a cama, enquanto a Emilia Brandão se preparava para aquecer a comida, após terem chegado da rua. O pormenor pôde ser fixado em virtude de, na tampa duma panela, que estava num fogareiro, se verem umas meias de mulher que ali ficaram a enxugar. A cena deve-se, pois, ter dado momentos depois do casal entrar em casa.

Isto diz o sr. dr. Abranches Martins para demonstrar que até agora a Policia não possui qualquer elemento que a habilite a tratar o caso como crime.

Deve arredar-se, em absoluto, a presunção de que a tragedia tivesse por origem a falta de recursos materiais do casal. Segundo se verificou por uma caderneta o Antonio Guerreiro Colaço tinha em deposito oito mil escudos. Um drama de ciume é o que parece mais verosimil. A Emilia, ao que se diz, deixára parte do seu coração em Beja, e o Colaço tinha uma namorada em Lisboa. Parece que os dois tiveram ao mesmo tempo conhecimento destes factos. A Emilia, num acto de desespero agrediu o amante, e este, alucinado, feriu-a mortalmente.

O exame aos cadaveres deve ser feito amanhã, ou depois, no Instituto de Medicina Legal, para conclusão ou prosseguimento das investigações.

Foram vendidos á Companhia do Gás

os terrenos, na Rotunda, da Companhia dos Grandes Hoteis

Os terrenos da Praça Marquês de Pombal, que pertenceram á casa Sabrosa, e há alguns anos foram adquiridos para a Companhia dos Grandes Hoteis de Portugal, iniciativa á frente da qual estava o considerado industrial sr. Alexandre de Almeida, foram vendidos, por contrato inicial formal, ás Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que naquela praça monumental vai elevar o seu edificio sede central.

São dignas dos maiores encomios as Companhias Reunidas, que além de instalarem convenientemente a sua sede num dos melhores locais de Lisboa, vão dotar aquela magnifica praça com um edificio em tudo digno dela.

As repartições respectivas da Camara Municipal, reconhecendo a importancia do melhormaento, deram parecer favoravel a uma consulta que foi feita sôbre as caracteristicas do novo edificio. O projecto é da autoria do professor da Escola de Belas Artes e arquitecto ilustre sr. Cristino da Silva.

Se por um lado é de lamentar que o sr. Alexandre de Almeida não pudesse, por agora, ver de pé o seu arrojado empreendimento de dotar Lisboa com um grande hotel, por outro lado satisfaz saber que, mercê de visão e de compenetração do que a si proprias devem, as Companhias Reunidas Gás e Electricidade escolheram o melhor local de Lisboa e entregam a execução do projecto a um artista de alta categoria.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
HOJE, ás 21 horas:—Arminda Vidal, Judite Pinto, Dueto Gloria Luza (Variações á guitarra), Alberto Costa, José Tovar, Xavier Pinto (Rouxinol do Minho) e Armandinho. Jantares a 12$00.

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Deonilde Gouveia
Carmen Santos
Alfredo Duarte
José Porfirio
ENTRADA FRANCA

NO PAIS DOS DOLARES

Todo o povo americano

está convencido de que a paz depende da amizade com a Inglaterra

WASHINGTON, 14.—Na opinião de uma boa parte de americanos, a paz mundial depende, em ultima analise, da possibilidade de tornar-se eficaz a colaboração entre a Inglaterra e os Estados Unidos, colaboração essa que dividiria entre os dois países a responsabilidade da resistencia ás incursões dos países expansionistas em todos os continentes e da manutenção da ordem democratica no mundo inteiro.

A Conferencia de Bruxelas considera-se aqui aplicação experimental dos principios da cooperação internacional preconisados por Roosevelt, em Chicago. Até esta altura poucas esperanças se têm fundado num feliz resultado daquela Conferencia. Todavia espera-se pelo fim das deliberações para assentar opinião. Esta, no seu conjunto, tem previsto que a Conferencia se malogrará e por isso os partidarios da cooperação anglo-americana redobram de esforços, tanto para evitar um novo desaire para o principio da segurança colectiva como para salvar o Tratado dos Nove. Por seu lado, o governo britanico faz pressão forte em Washington para que o governo americano assuma um papel responsavel no conflito oriental, quer como medianeiro, quer doutra forma, pois—argumenta—a França e a Inglaterra estão por completo absorvidas pelas dificuldades europeias e não lhes é possivel actuar, de quelquer forma, para protecção dos direitos comuns das democracias naquele conflito. Essa colaboração dos dois países deverá atender, em primeiro lugar, a questões economicas, a questões praticas o que —pretende-se—firmaria o prestigio das democracias fortemente abalado pelas recentes actividades das ditaduras.

Esta solução dos problemas presentes não agrada, porém, geralmente, antes choca-se contra a resistencia de grande parte da opinião americana que continua obcecada pela idéa de que a Inglaterra procura «servir-se da America para tirar as castanhas do Imperio britanico, do fogo». Explorando esta desconfiança, que é tradicional, os anglofobos não aceitam a validade dos argumentos pró-união das democracias, preconizada por Roosevelt e acusam este de ser influenciado pelos ingleses como sucedeu com Wilson.

Vê-se, por aqui, que a opinião americana está, profundamente, dividida e hesitante. Porém, todos os americanos se mostram convencidos de que a Democracia deve ser, e será, defendida e que o Fascismo é um perigo universal para a Democracia e para a Paz. A questão está em saber se a defesa deve organizar-se, internacionalmente, segundo as recomendações de Roosevelt, ou se o interesse nacional americano apenas deve ter por objectivo a Democracia na America sem preocupação quanto ao seu destino no resto do mundo.

O governo americano entre estas duas tendencias vai seguindo uma linha mediana mas, segundo esferas informadas, está nitidamente desanimado a respeito das politicas que não vão além do dominio moral. Os partidarios da colaboração anglo-americana são, de resto, da opinião que o maximo que se pode esperar, de momento, será um acôrdo economico entre os dois países, pois que a opinião americana se levantaria toda contra qualquer entendimento politico.—(Havas).

Regosijo pelo acto eleitoral

A' hora a que fechamos o nosso jornal encontram-se no edificio do Governo Civil, os 129 componentes das 43 Juntas de Freguesia de Lisboa que, a convite do respectivo conselho central, aguardam a chegada do sr. tenente-coronel Lobo da Costa, ilustre governador civil de Lisboa a-fim-de o saudarem, demonstrando-lhe o seu contentamento pela forma como decorreram as eleições e, ao mesmo tempo afirmar-lhe o seu incondicional apoio á obra do Estado Novo.

As Juntas de Freguesia vão tambem ao fim da tarde cumprimentar a comissão conselhia da União Nacional, felicitando-a igualmente pelo exito obtido no ultimo acto eleitoral.